

INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE
2023

DENOMINAÇÃO: Centro Social e Paroquial de São Martinho de Lordelo do Ouro

MORADA: Rua das Condominhas, 701

LOCALIDADE: Porto

FREGUESIA: Lordelo do Ouro

CONCELHO: Porto

CODIGO POSTAL: 4150-224

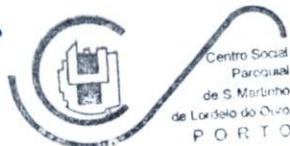
(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

DATA: Porto, 16 de Maio de 2024

ASSINATURAS:

F. Domingues de Oliveira
Fernando António Gonçalves
Aut. Luís



Rua das Condominhas, 701 – 4150-224 PORTO
Tel. 226 170 671 – Fax: 226 170 672
email: paroq.lordelodouro@clay.pt

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S.MARTINHO LORDELO DO OURO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte : 505311453
Moeda : (Valores em Euros)

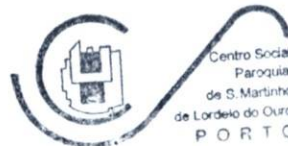
RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
ATIVO			
Ativo não corrente	4		
Ativos fixos tangíveis		55 379,74	55 379,74
		55 379,74	55 379,74
Ativo corrente	8.1		
Caixa e depósitos bancários		43 353,05	43 491,56
		43 353,05	43 491,56
Total do ativo		98 732,79	98 871,30
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8.2	22 327,09	22 327,09
Resultados transitados	8.2	28 135,18	26 761,23
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	8.2	46 059,63	46 059,63
		96 521,90	95 147,95
Resultado líquido do período		-138,51	1 373,95
Total dos fundos patrimoniais		96 383,39	96 521,90
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5	1 000,00	1 000,00
		1 000,00	1 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	8.3	129,30	129,30
Outros passivos correntes	8.4	1 220,10	1 220,10
		1 349,40	1 349,40
Total do passivo		2 349,40	2 349,40
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		98 732,79	99 871,30

A Direção

O Contabilista Certificado

P. Benício de la Torre
Interventor
Ant. Soares

[Assinatura]



Rua das Condominhas, 701 - 4150-224 PORTO
Tel. 226 170 671 - Fax. 226 100 172
email: paroq.lordelodouro@cpo.pt

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S.MARTINHO LORDELO DO OURO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte 505311453

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 023	2 022
Subsídios, doações e legados à exploração	8.8	3 135,50	4 154,91
Fornecimentos e serviços externos	8.5	-2 968,01	-2 736,94
Outros rendimentos	8.7	0,00	21,30
Outros gastos	8.6	-306,00	-65,32
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-138,51	1 373,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-138,51	1 373,95
Resultados antes de impostos		-138,51	1 373,95
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-138,51	1 373,95

A Direção

O Contabilista Certificado

P. Lourenço de Brito Monteiro de Oliveira
Luís Fernando Tótegui de Almeida
Sub-Coordenador

[Assinatura]



Rua das Condominhas, 701 – 4150-224 PORTO
 Tel. 226 170 671 – Fax. 226 139 542
 email: paroq.lordelodooouro@sapo.pt

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S.MARTINHO LORDELO DO OURO
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : (Valores em Euros)

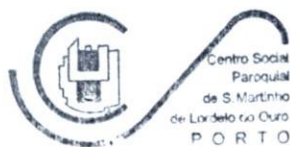
RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-2 780,78	-3 184,24
Pagamentos ao pessoal		0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		-2 780,78	-3 184,24
Outros recebimentos/pagamentos		-493,23	-135,32
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-3 274,01	-3 319,56
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de :			
Juros e rendimentos similares		0,00	21,30
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	21,30
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		3 135,50	4 154,91
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		3 135,50	4 154,91
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-138,51	856,65
Caixa e seus equivalentes no início do período		43 491,56	42 634,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8.1	43 353,05	43 491,56

A Direção

O Contabilista Certificado

P. Domingos de Brito
Maria Teresa de Brito
Aut. Juan

[Handwritten signature]



Rua das Gondealhas, 751 - 4150-231 PORTO
 Tel. 226 420 511
 email: paroq.lordelodouro@vodafone.pt

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S.MARTINHO LORDELO DO OURO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 505311453

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Apoio à comunidade	PERÍODOS	
			2023	2022
Resultado Bruto		0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8.8	3 135,50	3 135,50	4 154,91
Outros Rendimentos	8.7	0,00	0,00	21,30
Gastos administrativos	8.5	-2 968,01	-2 968,01	-2 736,94
Outros Gastos	8.6	-306,00	-306,00	-65,32
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-138,51	-138,51	1 373,95
Gastos de financiamento (líquidos)				
Resultado antes de impostos		-138,51	-138,51	1 373,95
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período		-138,51	-138,51	1 373,95

A Direção

O Contabilista Certificado

P. Domingues de Lorde
 Luís F. F. de Lorde
 Luís F. F. de Lorde

[Handwritten signature]

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO MARTINHO DE LORDELO DO OURO

**Anexo às Demonstrações Financeiras
2023**

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros ...	3
3.1	Bases de Apresentação.....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4	Ativos Fixos Tangíveis	8
5	Financiamentos Obtidos	8
6	Rédito	8
7	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	8
8	Outras Informações	9
8.1	Caixa e Depósitos Bancários	9
8.2	Fundos Patrimoniais	9
8.3	Fornecedores	9
8.4	Outros Passivos Correntes	9
8.5	Fornecimentos e Serviços Externos	10
8.6	Outros Gastos	10
8.7	Outros Rendimentos	10
8.8	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	10
8.9	Acontecimentos após data de Balanço	11

1 Identificação da Entidade

O Centro Social e Paroquial de São Martinho de Lordelo do Ouro é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social com estatutos publicados no Diário da República n.º 154, III Série de 6 de Julho de 2002, com sede

na Rua das Condominhas, 701-Porto.

Tem como objectivo contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, coadjuvando os serviços públicos competentes ou as instituições particulares, num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.3 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.4 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.6 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve

haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.7 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se

continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.8 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.9 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.10 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.11 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;

- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão. Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras Contas a Pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.5 Financiamentos Obtidos

Empréstimos Obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	21-12-2022	Adições	Abate	Transferência	31-12-2023
Investimentos em Curso	55 379,74				55 379,74
Ativo Tangível Bruto	55 379,74	0,00	0,00	0,00	55 379,74
Depreciações Acumuladas	0,00				0,00
Depreciações Acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo Tangível Líquido	55 379,74	0,00	0,00	0,00	55 379,74

5 Financiamentos Obtidos

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se:

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Beneméritos		1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00
Total	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	1 000,00	1 000,00

6 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	2023	2022
Juros	0,00	21,30
Total	0,00	21,30

7 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

8 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

8.1 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	53,86	363,65
Depósitos à Ordem	43 299,19	43 127,91
Total	43 353,05	43 491,56

8.2 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	22 327,09			22 327,09
Resultados Transitados	26 761,23	1 373,95		28 135,18
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	46 059,63	0,00		46 059,63
Total	95 147,95	1 373,95	0,00	96 521,90

8.3 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores	129,30	129,30
Total	129,30	129,30

8.4 Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Outros Devedores e Credores		1 220,10	0,00	1 220,10
Total		1 220,10	0,00	1 220,10

8.5 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Serviços Especializados	885,60	885,60
Materiais	59,00	0,00
Serviços Diversos	2 023,41	1 851,34
Total	2 968,01	2 736,94

8.6 Outros Gastos

A rubrica de "Outros Gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos e Taxas	0,00	5,32
Quotizações	60,00	60,00
Correções Exercícios Anteriores	246,00	0,00
Total	306,00	65,32

8.7 Outros Rendimentos

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes rendimentos:

Descrição	2023	2022
Outros Rendimentos e Ganhos		
Juros	0,00	21,30
Total	0,00	21,30

8.8 Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A Entidade reconheceu nos períodos de 2023 e 2022 os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Donativos - Particulares	759,00	450,00
Donativos - Espécie	247,23	0,00
Consignação IRS	2 050,30	3 704,91
Benefício 15% Iva Suportado	78,97	0,00
Total	3 135,50	4 154,91

8.9 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 30 de Abril de 2024

O Contabilista Certificado

A Direção



P. Almeida do Castelo
 Manutenção de Contas de Dividas
 Luis - Quaresma